

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - De forma muito rápida, quero cumprimentar o deputado Carlos Cezar, que falou um pouco do meu currículo, da minha história. Ele tem feito um esforço muito grande para aprovar os projetos do Governo.

O deputado Rafael Silva é um deputado que eu conheço desde pequeno. Eu acompanhava o Rafa fazendo discursos históricos aqui. Ele tem um poder de oratória muito grande e eu o respeito também.

É muito simples. Nós estamos em uma situação no estado de São Paulo hoje que tem que ser verificada. Eu entendo o desespero, a pressa, a avidez do trabalho de V. Exa. para tentar aprovar projetos do Governo. Vossa Excelência colocou muito bem. O PSDB, semana passada, votou a favor do projeto do Detran. Entendia, naquele momento, que era um projeto importante para o estado. Foi lá e votou para que fossem renovados os cargos, para que a população do estado de São Paulo pudesse ter o serviço do Detran a pleno vapor. O PSDB faz isso, é responsável com o estado, mas também é responsável quando vê uma queda de cinco bilhões de arrecadação e um aumento nos gastos, pré-eleitoral, como nunca visto antes. É também responsável quando vem aqui defender que aconteceu como aconteceu em outros anos, quando enfrentou uma grande crise, quando baixou a arrecadação e baixaram também as despesas. É isso que é um Estado, e não criando bolsas às vésperas de uma eleição para poder ter bônus eleitoral.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Barros Munhoz.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, colegas deputadas e deputados, colaboradoras da Assembleia, senhoras e senhores que nos honram com suas presenças e telespectadores da TV Assembleia, queria dizer que em nenhuma das vezes que vim à tribuna eu quis obstruir. Eu disse isso muito claramente.

Aliás, até fui induzido a erro. Na minha primeira manifestação aqui eu disse que votaria a favor do projeto. Eu simplesmente tomei conhecimento de coisas que eu ignorava e, humildemente, eu digo isso. Eu acho que todo ser humano tem que refletir e tem que ter, inclusive, a dignidade de reconhecer qual é o caminho certo e qual é o caminho errado.

Então, eu quero dizer bem claramente o seguinte: eu nunca impedi votação. Eu, nesta Casa, já estou no quinto mandato, portanto tenho quase 20 anos de exercício de mandato. Comecei em 1987, portanto, há 31 anos. Depois teve uma interrupção quando voltei a ser prefeito de Itapira duas vezes e quando fui candidato a governador do estado de São Paulo em 94. Fui líder do Governo três vezes. Convivi com todas as bancadas, inclusive as de posição, e nunca fui acusado de ter impedido diálogo, de ter impedido a tramitação de projetos e, sobretudo, de não ter respeitado a oposição.

Alguma coisa precisa ser colocada bem claramente. O deputado Barba, por exemplo, disse que “tem aí uma diferença de preço de 25 por cento”. Não, não é bem isso, é mais que isso. Realmente tem. Eu falei aqui. O preço, hoje, médio da carne bovina é de 145 reais a tonelada e do boi vivo, fazendo a conversão, dá 195, portanto, mais de 30 por cento. Quem se beneficia, quem está sendo indiretamente defendido - não estou dizendo que aqui esse movimento faz a defesa dos frigoríficos -, mas quem realmente está sendo beneficiado, porque não é bem como o deputado Feliciano diz, que sai da porteira e vai para o lado direito ou para o lado esquerdo; para o lado direito vai para o frigorífico e para o lado esquerdo vai para o porto. Não é bem assim. Se for para o frigorífico, é 145; se for para o porto, é 195. Então, o benefício de não ter exportação é dos frigoríficos nacionais, sem a menor sombra de dúvida.

O que eu queria dizer é isso, não importa quem tem benefício e quem não tem benefício. Eu entendo que esse projeto, como está, não pode ser aprovado. Eu seria incoerente se dissesse isso e ficasse parado.

Então, não é segredo para ninguém. Aliás, eu faço o que o deputado Feliciano faz brilhantemente: se reúne, busca os segmentos interessados, conversa, dialoga. Ele faz isso brilhantemente, tanto que sempre tem projetos aprovados. Eu quero aqui até dizer que ele é uma testemunha do quanto, como líder de Governo, eu o ajudei a votar projetos extremamente polêmicos, enfrentando o próprio Governo do qual era a líder, defendendo as posições dele, e não do Governo.

Mas enfim, o que eu quero dizer é que tudo agora virou crime. Ser amigo de alguém do agronegócio virou crime para o deputado Carlos Giannazi. Bendito crime! Tira o agronegócio do Brasil hoje e sobra algo talvez igual à Namíbia, a Serra Leoa, alguma coisa desse tipo. Nós sobrevivemos hoje graças ao agronegócio. Eu tenho a honra e o orgulho de ter sido o secretário da Agricultura de São Paulo.

Alguém disse aqui que a agricultura de São Paulo não é forte, que a pecuária de Paulo não é forte. Meu Deus do céu, que santa ignorância. Nós afrontamos o mundo, minha gente, e por isso eu enfrentei, quando fui secretário da Agricultura, um boicote da exportação de carne de São Paulo para a Comunidade Econômica Europeia, usando o falso argumento da febre aftosa.

Nós tivemos competência para eliminar esse argumento falso criando uma campanha jamais vista de “Aftosa nunca mais”. Vou repetir que Pedro Camargo Neto me ajudou e nós criamos o Fundepec. Há o Fundecitrus, que é o Fundo de Defesa da Citricultura, que acabou com o cancro e uma série de coisas tanto quanto possível, e nós criamos o Fundepec para acabar com a aftosa, com as doenças animais, para poder exportar.

Nós temos o maior rebanho do mundo, e agora o que quase ninguém sabe é que nós temos uma tecnologia extremamente avançada em matéria de pecuária. Nós não ficamos a dever nada, absolutamente nada, a nenhum país do mundo. Aliás, eles têm inveja do Brasil, eles combatem o Brasil porque ninguém tem vantagem comparativa como o Brasil quando se trata de agronegócio.

Ninguém tem as terras que nós temos, ninguém tem o clima que nós temos, a luminosidade que nós temos, a água que nós temos, e o povo que nós temos. Nós somos imbatíveis em matéria de agropecuária, imbatíveis. Então, dizer que eu me reúno com pecuaristas. Para mim isso é função minha no exercício do meu mandato. Hoje mesmo eu vejo aqui os queridos companheiros do Paula Souza. Eu me reuni com eles, tenho satisfação. Eu faço isso todo dia aqui na Assembleia e fora daqui.

Em todo lugar aonde eu vou, quero ouvir. Eu sou um representante do povo, eu tenho que espelhar a vontade das pessoas que acreditam em mim, que votam mim e me elegem. Essa é a tarefa mais importante, a meu ver, que cabe a um deputado, mais importante até do que legislar e fiscalizar é representar o povo que nele vota e que nele acredita.

Então eu me reuni mesmo, e sabem aonde? Não foi no escurinho do cinema, foi na sala 3113, no terceiro andar, que se destina isso, a fazer reuniões. Eu peço a minha assessoria que solicite uma sala de reuniões exatamente para isso, pois os plenarinhos que nós temos não servem para isso. É uma sala ampla, aberta, e vamos conversar. Aliás, tive o cuidado de convidar todos os deputados que querem ouvir. Não adianta eu convidar deputado que não acredita, que não quer ouvir. Estou buscando o entendimento. Aliás, fizemos entendimentos, aqui, em projetos em que se considerava impossível haver entendimento.

Repito a toda hora: a extinção do Ipesp e a criação da SpPrev foram, talvez, os exemplos mais acabados de experiência democrática. Eu acredito na força do diálogo. Aliás, costume até dizer que nada resiste ao diálogo. Então, por que será que não podemos apresentar soluções melhores do que o texto atual desse projeto? Tudo, na vida, pode ser melhorado. Eu não acredito que não se possa fazer mais e melhor a respeito de qualquer assunto. Basta querer e ter vontade. Sem querer entendimento, jamais se chega ao entendimento.

Então, realmente estamos buscando um caminho, que é melhorar. Dei o exemplo da cana aqui ontem. Era muito mais difícil acabar com a queima da cana. É verdade que os que eram contra a queima não tinham a força que essa militância fantástica, que estão chamando de ativista, tem. E nem havia, na época, a internet e esses dispositivos que hoje existem. E se há uma atividade em que eles realmente brilham, é nessa, sem dúvida alguma. Além de também terem a preocupação - que acho até sacrossanta - com os animais. Convivo com várias entidades desse tipo, e muito fraternalmente, por sinal.

Mas quero dizer que vou prosseguir nessa minha faina. Nós não vamos, de forma alguma, convocar um Congresso para hoje, amanhã ou domingo. O presidente tem procurado conduzir a Casa com maestria. Meu caro deputado Feliciano Filho, eu não vou apresentar uma emenda de plenário para retardar o projeto, até porque essa emenda de plenário, apresentada quando o projeto vier à pauta, pode perfeitamente ser aprovada por um Congresso de Comissões. Basta aprovar a urgência e fazer um Congresso; então, ela vai atrasar um dia ou dois. Mas é muito melhor se ela buscar o entendimento que nós - vários e vários deputados - estamos tentando fazer.

Há deputado que eu sei que é favor do projeto, mas que gostaria de ter um projeto melhor. Vários têm me falado isso. Realmente, eu reconheço - vou dar um exemplo - que simplesmente proibir, sem dar um prazo para adaptação, é uma violência inominável. Ouço deputados me dizerem: “mas como o dinheiro das multas...”. E uma multa desse valor, de 195 Ufesp, dá praticamente cinco milhões de reais; é uma coisa de louco. Estou dando exemplos.

Então, quero deixar bem clara aqui minha posição. O projeto, como está, não é bom, o que não quer dizer que ele não possa ser melhorado. Eu disse isso e repito: tenho plena consciência, tenho convicção de que podemos construir... Posso dar 100 exemplos de projetos difíceis em que nós construímos, não é verdade, deputado João Paulo Rillo? Quem diria que a Assembleia Legislativa de São Paulo, presidida por um deputado do PSDB, fosse vencer toda a resistência que havia contra a criação de uma Comissão da Verdade e se tornaria a primeira do Brasil, antes inclusive do governo federal, a criar tal comissão.

O SR. FELICIANO FILHO - PRP - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Deputado, eu queria enfatizar algumas questões e correções na fala de Vossa Excelência.

Quando V. Exa. diz da questão do preço, da variação da carne, de 30% do preço da arroba, quero dizer que isso foi muito bem enfatizado pelo procurador federal, Dr. Sérgio, que mostra que só existe esse lucro porque estão infringindo uma lei federal ao colocarem mais animais. São 18 metros quadrados com 23 animais; se forem atender a legislação federal, esse lucro não vai existir. Trata-se de navio “charter”, eles põem quanto quiserem.

Ele mostrou isso muito bem no processo e no pedido de impugnação de embarque de boi vivos a nível nacional, onde ele defende o seguinte: os bons-tratos são incompatíveis com o lucro. Para ter lucro, eles têm que inserir uma quantidade de animais muito grande para compensar o frete. Então, o que V. Exa. está buscando é uma utopia, isso não existe. Não tem como realizar essa questão.

Para concluir, quero dizer que sei que a intenção de V. Exa. é defender o setor. É legítimo de sua parte, V. Exa. foi ministro da Agricultura, mas hoje esses argumentos de V. Exa. são totalmente indefensáveis, pois as questões são incompatíveis uma com a outra. Não tem como se fazer qualquer tipo de emenda, V. Exa. sabe que isso é para ganhar tempo. Temos um navio lá. Eu até falei a V. Exa., aqui no plenário, que nós topamos esperar, desde que cessem os embarques. Então, cessando os embarques... Mas há um navio que já está encostado. Essa é a agonia da proteção animal: enquanto estamos discutindo aqui, eles estão embarcando bois. Essa é uma estratégia de ir segurando enquanto estão embarcando bois. É simplesmente uma estratégia que V. Exa., legitimamente, está defendendo aqui.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Não é verdade. Obviamente, jamais faremos qualquer emenda que não preveja que será proibido qualquer embarque quando houver desrespeito à legislação. Pelo amor de Deus, isso é o óbvio ululante. Seria a mesma coisa do que compactuar com o açougueiro que rouba no peso da carne. É óbvio que não.

Minha gente, só para terminar: fiquei sabendo agora que tem boi embarcando, pelo deputado Feliciano. Nunca tive conhecimento algum com qualquer pessoa que embarcasse bois. Nunca tive em minha vida.

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - Sr. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Eu encerro as minhas palavras.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Não tem 24 deputados aqui? O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Não temos 24 deputados no plenário. Convido os nobres deputados Enio Lula Tatto e Davi Zaia para auxiliarem a Presidência na verificação de presença ora requerida.

- * * *
- É iniciada a chamada.
- * * *

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, a Presidência constata número regimental de Srs. Deputados e Sras. Deputadas em plenário, pelo que dá por interrompido o processo de verificação de presença e agradece a colaboração dos nobres deputados Enio Tatto e Davi Zaia.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sr. Presidente, requeiro a prorrogação dos nossos trabalho por duas horas e 29 minutos.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - Sr. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Esta Presidência vai proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que forem favoráveis deverão registrar o seu voto como “sim”, os que forem contrários deverão registrar o seu voto como “não”.

- * * *
- É feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.
- * * *

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Esta Presidência vai proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que forem favoráveis deverão registrar o seu voto como “sim”, os que forem contrários deverão registrar o seu voto como “não”.

O SR. EDMIR CHEDID - DEM - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do DEM está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do DEM.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSD está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSD.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PT está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PT.

O SR. ROBERTO TRIPOLI - PV - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PV está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PV.

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSDB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSDB.

O SR. FELICIANO FILHO - PRP - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PRP está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PRP.

O SR. GILMACI SANTOS - PRB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PRB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PRB.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSOL está em obstrução.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PCdoB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSOL.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PCdoB.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSB.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PTB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PTB.

O SR. JORGE CARUSO - MDB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do MDB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do MDB.

- * * *
- É feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.
- * * *

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, participaram do processo de votação 31 Srs. Deputados e Sras. Deputadas: 30 votaram “sim”, e este deputado na Presidência, quórum insuficiente para prorrogarmos nossos trabalhos. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o tempo da presente sessão, antes de dar por encerrados os trabalhos, esta Presidência convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia, lembrando-os agora, o Congresso de Comissões para apreciar o projeto de lei, de autoria do deputado Marco Vinholi, sobre as emendas impositivas. Está encerrada a presente sessão.

- * * *
- Encerra-se a sessão às 19 horas e 09 minutos.
- * * *

13 DE JULHO DE 2018

| |
|--|
| Presidência: CORONEL TELHADA |
| Secretaria: CÁSSIO NAVARRO |

RESUMO

1 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência e abre a reunião. Declara estarem presentes 9 Srs. Deputados, número insuficiente para a abertura dos trabalhos. Dá conhecimento de ofício, enviado à Presidência desta Casa pela Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo. Encerra a reunião.

- Assume a Presidência e abre a reunião o Sr. Coronel Telhada.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Neste momento, estão presentes 09 Sras. Deputadas e Srs. Deputados, número insuficiente para a abertura dos trabalhos.

Convido o deputado Cássio Navarro para proceder à leitura dos nomes dos deputados que assinaram a lista de presença.

O SR. CÁSSIO NAVARRO - PSDB - Os deputados que assinaram a lista de presença são: deputado Carlos Giannazi, deputado Cássio Navarro, deputado Coronel Telhada, deputado Fernando Capez, deputado João Paulo Rillo, deputada Leci Brandão, deputado Ramalho da Construção, deputado Sebastião Santos e deputado Vítor Sapienza.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, deputado Cássio Navarro.

Nos termos do Art. 112, inciso II, do Regimento Interno, esta Presidência deixa de realizar a sessão. Antes de dar por encerrada a reunião, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de segunda-feira, à hora regimental, sem Ordem do Dia, e dá ciência à Casa do Ofício nº 2389/18, do Ministério Público do Estado de São Paulo e da Procuradoria-Geral de Justiça, assinado pelo procurador-geral de Justiça Gianpaolo Poggio Smanio, que o encaminha para o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, deputado Cauê Macris.

Esta Presidência dá por encerrada a reunião.

- * * *
- Encerra-se a reunião às 14 horas e 49 minutos.
- * * *

Atos Administrativos

DECISÕES DA MESA

DE 17/07/2018
EXONERANDO, nos termos da 1ª parte do item 2 do parágrafo 1º do artigo 58 da Lei Complementar nº 180, de 12 de maio de 1978:

ELAINE CRISTINA GONÇALVES DE OLIVEIRA, RG nº 307570617, matrícula nº 27725, do cargo que vem exercendo, em comissão, de ASSISTENTE PARLAMENTAR VII, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo III, da Lei Complementar nº 1136/2011.

(Decisão nº2383/2018);

KLEBER OKUMURA PAIVA, RG nº 27031705, matrícula nº 24686, do cargo que vem exercendo, em comissão, de ASSESSOR TÉCNICO, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimentos - de que trata o artigo 68 da Resolução 776/96.

(Decisão nº2384/2018);

MARCELO RODRIGUES, RG nº 19710029, matrícula nº 25807, do cargo que vem exercendo, em comissão, de AUXILIAR PARLAMENTAR, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimentos - de que trata o artigo 68 da Resolução 776/96, a partir de 17/07/2018.

(Decisão nº 2385/2018);

NOMEANDO, nos termos do inciso I do artigo 20 da Lei Complementar nº 180, de 12 de maio de 1978:

MARCELO FERREIRA, RG nº 26277205X, para exercer, em comissão, o cargo de ASSESSOR ESPECIAL PARLAMENTAR, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimento - de que trata o artigo 68 da Resolução nº 776/96, em vaga decorrente da exoneração de REGIANE CRISTINA MENDES.

(Decisão nº 2386/2018);

MARIA ODETE GONÇALVES DE CARVALHO, RG nº 91146665, para exercer, em comissão, o cargo de ASSESSOR TÉCNICO, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimento - de que trata o artigo 68 da Resolução nº 776/96, em vaga decorrente da exoneração de KLEBER OKUMURA PAIVA.

(Decisão nº 2387/2018);

THULIO ROBERTO DOS SANTOS POMPEU, RG nº 344284840, para exercer, em comissão, o cargo de ASSISTENTE PARLAMENTAR III, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo III, da Lei Complementar nº 1136/2011, em vaga decorrente da exoneração de RODRIGO OTAVIO DO AMARAL GURGEL.

(Decisão nº 2388/2018);

TORNANDO SEM EFEITO, a Decisão nº 2366/2018, publicada em 14/07/2018, de nomeação de THIAGO PERES RODRIGUES, RG nº 44611784-5, do cargo de ASSISTENTE PARLAMENTAR IV, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo III, da Lei Complementar nº 1136/2011.

(Decisão nº 2389/2018);

CESSANDO, Gratificação Especial de Desempenho – G.E.D., de que trata o Art. 3º, da Lei Complementar nº 1.011/07, de 15 de junho de 2007, dos funcionários abaixo-relacionados, na seguinte conformidade:

Mat 8669, VERA REGINA HIRANO, a partir de 12/07/2018

(Decisão nº 2390/2018);

ATRIBUINDO, Gratificação Especial de Desempenho – G.E.D., de que trata o Art. 3º, da Lei Complementar nº 1.011/07, de 15 de junho de 2007, para os funcionários abaixo-relacionados, na seguinte conformidade:

Mat 27745, LUIZ AGUSTO FELIPPE, GED Nível I

(Decisão nº 2391/2018);

DESPACHOS DA SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DE 12/07/2018

ATRIBUINDO, gratificação de representação aos servidores abaixo relacionados, na seguinte conformidade:

NOME: ANDRE FELIPE MORALES QUEIROZ DE OLIVEIRA

RG: 7744539 Matrícula: 28002

Gratificação: Agente de Segurança Parlamentar

A partir de 29/06/2018

NOME: DENIS PROTAZIO DA SILVA

RG: 304601743 Matrícula: 27767

Gratificação: Jomalista

A partir de 05/07/2018

NOME: EVERTON CREPALDI GODOY

RG: 440789436 Matrícula: 28039

Gratificação: Assistente Parlamentar I

A partir de 04/07/2018

NOME: GLAUCIA LINO DE OLIVEIRA BARBOSA

RG: 291544496 Matrícula: 28045

Gratificação: Assistente Especial Parlamentar

A partir de 05/07/2018

NOME: MARIA JOSE BANHI

RG: 340356133 Matrícula: 28046

Gratificação: Assistente Parlamentar II

A partir de 05/07/2018

NOME: MIRIAM CARLA DA SILVA OLIVEIRA

RG: 338423394 Matrícula: 25168

Gratificação: Assistente Parlamentar V

A partir de 05/07/2018

NOME: SELMA LEME DA SILVA OLIVEIRA

RG: 157932448 Matrícula: 23123

Gratificação: Assistente Parlamentar VII

A partir de 04/07/2018

DE 13/07/2018

ATRIBUINDO, gratificação de representação aos servidores abaixo relacionados, na seguinte conformidade:

NOME: AECIO VITAL DOS SANTOS

RG: 248627272 Matrícula: 25055

Gratificação: Secretário Especial Legislativo

A partir de 05/07/2018

NOME: AILTON LINO

RG: 191420244 Matrícula: 28061

Gratificação: Assistente Parlamentar I

A partir de 11/07/2018

NOME: AILTON RIBEIRO CAMPOS

RG: 360890702 Matrícula: 28059

Gratificação: Assistente Parlamentar V

A partir de 11/07/2018

NOME: ALEX PEREIRA DE MATOS

RG: 304893857 Matrícula: 28044